

A pátria dos últimos socialistas

Tão belo é quem luta
No entardecer dos que já descansam
Seguram nas mãos o coração de um sonho
Talvez nem vejam florir os campos ao qual um dia plantaram.

Se cada pedaço de tempo falasse
Diria sobre ti o chão que pisastes
O quanto sonhastes com o novo
Onde a liberdade não fosse arrancada
Dos que se recusam a se curvar aos mandantes.

O que enfeitava tuas noites e regava tua força?
Quando desistir era o mais lúcido a fazer...
Voltes para casa aos braços de tua mãe
E esqueça de lutar
Para teres de novo domingos felizes como os outros...

Mas passastes a ponte entre o ficar ausente e o existir de verdade
E quando morrestes é que se criou a pátria dos últimos socialistas
E nunca mais se ouviu falar de quem lutava por Democracia
Sem nunca ter vivido um dia sequer em uma
Com tanto fervor e coragem!

O que preocupa não é quem está no poder, mas quem vai assumir com a omissão
Esse é o sentido de continuar lutando!

Mesmo quando parar significa viver ou morrer.
Olhando o passado ainda vale morrer por uma causa
Do que viver sem nenhuma!.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/a-patria-dos-ultimos-socialistas>